

# Sequência didática usando os princípios do DUA

Confira sugestão para aulas de língua portuguesa direcionadas às turmas dos anos finais do ensino fundamental

Texto **Rosana Baldan** • Edição **Lisandra Matias** • Ilustração e Arte **Duda Oliveira**

Neste material — que faz parte da reportagem [“Como elaborar uma sequência didática baseada no DUA”](#) —, vamos detalhar uma sequência didática para língua portuguesa, mostrando como usar os princípios do desenho universal para a aprendizagem (DUA). Essa sequência é uma versão editada daquela que está na dissertação de mestrado de Rosana Kelly Baldan, apresentada durante o Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), campus de Presidente Prudente (SP), em 2023.

O raciocínio para a construção da sequência, embora esta tenha sido elaborada para língua portuguesa, pode ser utilizado e adaptado para qualquer componente curricular. Confira!

- **Área:** Linguagens e suas Tecnologias
- **Componente curricular:** Língua Portuguesa
- **Campo de conhecimento e assunto:** Campo jornalístico-midiático.  
Tema: Guerra Rússia-Ucrânia (2022)
- **Etapas:** Anos finais do ensino fundamental (8º e 9º anos) e ensino médio
- **Objetos do conhecimento:** Conhecer o contexto de produção, circulação e recepção de textos jornalísticos e identificar as relações entre os gêneros, mídias e práticas da cultura digital.

- **Materiais necessários:** Notebook e tablet com acesso à internet, datashow, rádio e outros equipamentos tecnológicos. Jornais e revistas impressos, com notícias sobre o conflito.

**Objetivos conceituais:** promover o entendimento dos estudantes em relação aos temas e conceitos trabalhados. Em relação ao campo jornalístico-midiático, conforme indicações presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), espera-se que eles sejam capazes de:

- compreender os fatos e circunstâncias principais relatados; perceber a impossibilidade de neutralidade absoluta no relato de fatos; adotar procedimentos básicos de checagem da veracidade das informações;
- identificar diferentes pontos de vista diante de questões polêmicas; avaliar os argumentos utilizados e posicionar-se em relação a eles de forma ética;
- reconhecer e denunciar discursos de ódio e que envolvam desrespeito aos direitos humanos.

**Objetivos procedimentais:** desenvolver habilidades que permitam aos estudantes analisar, interpretar e avaliar criticamente os textos jornalísticos e suas relações com as mídias e a cultura digital, o que inclui:

- acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas (habilidade EM13LP41 da BNCC);
- analisar formas contemporâneas de publicidade e peças de campanhas políticas em contexto digital (cartazes, folhetos, anúncios, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas de elementos e recursos linguístico-discursivos e imagéticos, entre outros, destacando valores e representações, a fim de desconstruir eventuais estereótipos (habilidade EM13LP43 da BNCC);

- analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias e as condições que fazem da informação uma mercadoria e, da checagem de informação, uma prática e um serviço essenciais (habilidades EM13LP43 e EM13LP38 da BNCC);
- analisar diferentes projetos editoriais — institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. —, de forma a ampliar o repertório de escolha de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia (habilidade EM13LP36 da BNCC);
- analisar o fenômeno da pós-verdade discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos (habilidade EM13LP39 da BNCC).

**Objetivos atitudinais:** estimular as competências do senso crítico, a empatia e a responsabilidade dos alunos, fomentando uma postura ética e reflexiva diante das informações e dos eventos abordados, bem como a valorização do diálogo e do respeito à diversidade de opiniões e perspectivas:

- investigar causas; elaborar e testar hipóteses; formular e resolver problemas; criar soluções;
- expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos; produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- comunicar-se; acessar e produzir informações e conhecimentos; exercer protagonismo e autoria;
- formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

---

## Etapa 1

# Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes

Momento fundamental para identificar o que os estudantes já sabem sobre o assunto e estabelecer conexões com o tema que será trabalhado. Além disso, permite ao professor adequar a abordagem e os materiais de acordo com as necessidades e interesses da turma, garantindo mais engajamento e eficácia no processo de ensino e aprendizagem.

### Passo a passo

- Traga uma notícia de jornal sobre a Guerra Rússia-Ucrânia para ler com a turma e providencie uma cópia da mesma notícia para cada estudante.
- Antes da leitura, proponha uma discussão sobre os seguintes temas:
  - *Você tem acesso a notícias? Por quais meios: TV, jornais ou revistas impressos, internet, rádio ou redes sociais?*
  - *Você acredita que a internet facilitou o acesso a notícias?*
  - *Você acredita que toda notícia divulgada é confiável?*
  - *Você já ouviu falar em fake news?*
- Se achar necessário, retome o conceito de notícia e sua função. Os estudantes precisam perceber que, para se manterem informados sobre os acontecimentos que ocorrem no mundo, as pessoas devem consumir informação.

- Após essa checagem, pergunte aos alunos o que eles sabem sobre a Guerra Rússia-Ucrânia para identificar o nível de conhecimento deles.
- Inicie a leitura da notícia com a turma. Essa leitura poderá ser compartilhada e mediada pelo professor. Trabalhe a organização do texto, a seleção de informações importantes e como elas contribuem para a coesão e a coerência da notícia.
- Discuta se a notícia possui todos os elementos do gênero: título, lide, nome do autor, data de publicação e desenvolvimento.
- Não se esqueça de destacar também o contexto de produção da notícia: quem são os leitores? Qual é a sua finalidade?
- Oriente que os estudantes observem os recursos persuasivos presentes no texto, as construções lexicais, os efeitos de sentidos e todas as outras informações.
- Ressalte que a maioria dos jornais são empresas privadas e, portanto, como quaisquer outras, visam ao lucro. Grande parte dos ganhos de um jornal não advém de assinaturas ou da venda em bancas, mas sim da publicidade. Durante a visualização da notícia, peça aos alunos para observarem se houve algum espaço para publicidade.
- Explique também que os editoriais são textos opinativos construídos com base em um ponto de vista sustentado por argumentos.

---

## Etapa 2

# **Escolha de uma notícia para apresentar à turma**

Disponibilize mais revistas e jornais sobre o tema. Deve haver pelo menos um exemplar para cada dupla. Além de jornais e revistas de circulação nacional, é interessante oferecer também edições locais e outras que não pertencem ao campo jornalístico, mas que estejam na esfera midiática. Lembre-se de que jornais digitais para leitura em tablet, computador ou notebook oferecem mais acessibilidade.

Exponha o acervo em cima de uma mesa ou em um varal, para que os alunos fiquem à vontade para visualizar e escolher um exemplar para folhear. Oriente que manipulem o material observando a capa (revistas) ou a página inicial (jornais), a manchete de capa ou da primeira página, o sumário, as partes que compõem o impresso, as imagens e os títulos das matérias e reportagens.



## Princípio 1 do DUA **Proporcionar vários meios de representação**

O princípio I faz parte das “redes de reconhecimento”, que dizem respeito às compreensões, interpretações e percepções dos estudantes e como suas habilidades captam e relacionam as informações que recebem com aquelas do ambiente e com os conhecimentos prévios que eles têm sobre o assunto.

Fornecer opções de representação do conteúdo da aula é essencial, uma vez que os estudantes se diferem na maneira como compreendem as informações. Para o educador e pesquisador neozelandês Neil Fleming, por exemplo, há quatro estilos principais de aprendizagem: visual, auditivo, de leitura e escrita (preferem textos) e cinestésico (preferem experiências práticas).



## Diretriz 1

### **Proporcione opções para a percepção**

**Pontos de verificação:** Oferecer meios de personalização na apresentação da informação e alternativas à informação auditiva e visual.

#### **Como fazer**

- Ofereça exemplos físicos ou tridimensionais (como uma edição de jornal impresso) sobre o assunto para atender aos estudantes com diferentes estilos de aprendizagem: visual, de leitura e escrita e cinestésicos.
- Leia as informações em voz alta para garantir uma comunicação eficaz para todos, incluindo os estudantes com estilo de aprendizagem auditivo.

## Diretriz 2

### **Ofereça opções para o uso da linguagem**

**Pontos de verificação:** Esclarecer a terminologia, a sintaxe e a estrutura; apoiar a decodificação do texto.

#### **Como fazer**

- Disponha de vídeos, que costumam atender bem aos estudantes com dificuldades atencionais e aos auditivos e visuais. É importante que sejam legendados, para estudantes que preferem a leitura/escrita.



## Diretriz 3

### **Ofereça opções para a compreensão**

É muito comum a utilização de textos em sala de aula. Mas o texto escrito é uma forma de apresentação particularmente inacessível para estudantes auditivos ou cinestésicos. Além do texto, é preciso fornecer alternativas, como ilustrações, simulações, imagens ou gráficos interativos, tornando as informações mais compreensíveis para todos e reduzindo, assim, as barreiras à aprendizagem.

**Pontos de verificação:** Ativar ou providenciar conhecimentos de base; evidenciar pontos essenciais, ideias principais e conexões.

#### **Como fazer**

- Trabalhe com mapas mentais, que favorecem a memória e a criatividade atendendo aos estudantes visuais e de leitura/escrita.
- Use fluxogramas e organogramas, que tornam possíveis anotações em volta de uma palavra, conceito ou tema central.



## Princípio 2 do DUA

### **Proporcionar vários meios de ação e expressão**

O princípio II, que faz parte das “redes estratégicas”, trata da necessidade de diferentes formas para expressão dos alunos, uma vez que eles se interessam, se relacionam e aprendem de modos diversos.

Nesse sentido, é importante oferecer métodos diferentes para que os estudantes demonstrem o que estão aprendendo, seja por meio da escrita, de um recurso multimídia ou da expressão oral. Isso permite que todos apresentem o que sabem para que o grupo como um todo possa se beneficiar do que foi aprendido individual e coletivamente.



Princípio I do DUA

Diretriz 4

## **Proporcione opções para a realização da atividade**

**Pontos de verificação:** Diversificar os métodos de resposta e o percurso; otimizar o acesso a instrumentos e tecnologias de apoio.

### **Como fazer**

- Organize ambientes que tornem o aprendizado acessível a todos. Os estudantes devem identificar o modo que melhor se adequa à sua capacidade física, ao seu perfil de aprendizagem ou às suas competências linguísticas.
- Todos devem ter a oportunidade de escolher ferramentas que possam ajudá-los a atingir a meta de participação plena na sala de aula. Ofereça diferentes recursos, como recortes e colagens, mapas mentais e tecnologias assistivas para navegação, interação e composição de textos.

## Diretriz 5

### **Ofereça opções para a expressão e a comunicação**

Oferecer diferentes meios para expressar os conhecimentos, ideias e conceitos apreendidos favorece o protagonismo dos estudantes e a conexão com a aprendizagem, aumentando a oportunidade de todos desenvolverem a capacidade de se expressar em público. Assim, permita que eles se expressem por meio da fala, de desenhos, vídeos, quadrinhos, música, dança, storyboards, maquetes e dramatização, entre outras maneiras.

**Pontos de verificação:** Usar múltiplos meios midiáticos e instrumentos para a comunicação; construir fluência com níveis graduais de apoio à prática e ao desempenho.

#### **Como fazer**

- Use recursos de tecnologia digital para que os alunos aprendam com ferramentas e dispositivos acessíveis.
- Ao organizar uma aula em um espaço diferente, como no laboratório de informática, é importante levar em conta que muitos estudantes precisam de ajuda para utilizar o notebook ou realizar uma pesquisa na internet. Alguns têm necessidade de usar tecnologia assistiva para navegação com o notebook.

## Diretriz 6

### **Ofereça opções para as funções executivas**

A aprendizagem não pode acontecer sem orientação e acompanhamento. Os alunos precisam de um retorno objetivo do progresso que estão tendo para que possam monitorar seu desempenho e usar essa informação para avançar.

**Pontos de verificação:** Orientar o estabelecimento de metas adequadas, apoiar o planejamento e desenvolvimento de estratégias; facilitar o gerenciamento da informação e dos recursos; potencializar a capacidade de monitorar o progresso.

#### **Como fazer**

- O estudante se sente engajado quando o feedback é construtivo, acessível e específico. Assim, use termos informativos em vez de comparativos ou competitivos.
- Mostre representações do progresso que estão tendo, como fotos de atividades feitas em momentos diferentes (antes e depois) ou gráficos indicando progresso ao longo do tempo.
- Faça perguntas aos alunos para orientar o automonitoramento e a reflexão.

---

## Etapa 3

# **Compartilhamento e comparação das impressões sobre uma notícia e análise do fenômeno da pós-verdade**

Nesta etapa, os estudantes devem ficar cientes da importância de pesquisar e avaliar o teor de cada notícia. O jornalista deve realizar a curadoria da informação, bem como o leitor ou espectador. Uma curadoria bem-feita, que inclui a comparação de fontes e a observação de informações e posicionamentos ou opiniões, facilita a identificação de notícias falsas e evita a disseminação de fake news.

## Passo a passo

- Proponha que os estudantes desenvolvam estratégias para reconhecer notícias falsas nas redes sociais e na internet. É possível verificar a veracidade delas a partir da análise das fontes, de autoria, data e local da publicação, da comparação de diferentes fontes e da consulta em sites que atestam a fidedignidade dos fatos e denunciam boatos.
- Sugira uma discussão sobre o conteúdo das notícias, destacando se elas parecem piadas ou possuem algum juízo de valor que as identifique como fake news.
- Solicite que os alunos se organizem em duplas ou grupos, conversem sobre o exemplar que cada um escolheu e decidam qual dos materiais selecionados será objeto de investigação.
- Oriente que se detenham com mais afinco nas notícias sobre a guerra em apenas um dos materiais.
- Peça que respondam, de acordo com a leitura feita e com o resultado da conversa no grupo:
  - *Qual revista ou jornal vocês leram?*
  - *Qual o público leitor?*
  - *Qual a manchete de capa?*
  - *Em qual parte do exemplar está localizada a notícia da guerra? Início, meio ou fim?*
  - *Fizeram a curadoria da fonte de informação? Utilizaram os procedimentos de checagem?*
  - *A notícia escolhida é “fake news”?*
  - *Quais as características de uma notícia falsa e suas consequências para a sociedade?*



## Princípio III do DUA

### **Proporcionar vários meios de engajamento**

O princípio III faz parte das “redes afetivas”, as diferentes formas como os estudantes se interessam e se relacionam com a aprendizagem. Logo, múltiplas maneiras de realizar uma atividade garantem mais possibilidade de atenção por parte dos alunos. Isso porque as pessoas selecionam no processo de aquisição de conhecimento os “recursos afetivos” que lhes proporcionam o aprendizado de determinado assunto ou tarefa.

Princípio III do DUA

Diretriz 7

### **Proporcione opções para incentivar o interesse**

Alguns estudantes são motivados por novos desafios e tarefas criativas, enquanto outros preferem ter uma rotina, pois se assustam com situações novas ou inesperadas. Uns preferem trabalhar em grupo, outros gostam de trabalhar sozinhos. A motivação varia segundo o dia e a tarefa, por isso alguns alunos podem exigir mais ou menos apoio dependendo do dia ou da atividade.

**Pontos de verificação:** Otimizar a escolha individual, a autonomia, a relevância, o valor e a autenticidade; minimizar a insegurança e a ansiedade.

### **Como fazer**

- Forneça tarefas que permitam a participação ativa, a exploração e a experimentação.
- Convide à resposta pessoal, à avaliação e à autorreflexão e inclua atividades que promovam o uso da imaginação para resolver problemas novos e relevantes.
- Envolver os estudantes, sempre que possível, na definição das próprias metas em relação à elaboração e à apresentação do produto final.
- Faça perguntas para orientar o automonitoramento e a reflexão e estimule que os alunos também façam questionamentos.
- Procure reduzir potenciais ameaças e distrações no ambiente de aprendizagem. Tenha uma rotina e gerencie o tempo da aula. Use calendários, horários, cronômetros visíveis, dicas etc. que possam aumentar a previsibilidade das atividades e transições diárias. Esses recursos ajudam os estudantes a antecipar e se preparar para novos eventos e mudanças nas atividades e nos horários.
- Apoie os alunos que têm dificuldade de autorregulação na execução das tarefas e perdem o interesse e a motivação, para que sejam capazes de lidar com esses desafios.

Princípio III do DUA

## Diretriz 8

### **Ofereça opções para o suporte ao esforço e à persistência**

**Pontos de verificação:** Elevar a relevância das metas e objetivos; variar as exigências e os recursos para otimizar os desafios; promover a colaboração e o senso de comunidade.

### **Como fazer**

- Para que os estudantes colaborem uns com os outros, promova a mentoria entre os pares. Ofereça a possibilidade de fazerem trabalhos em grupo, indicando que eles podem variar os agrupamentos de acordo com interesses ou atividades comuns.
- Crie grupos de aprendizado cooperativo com funções, responsabilidades e objetivos claros. Forneça instruções sobre quando e como pedir ajuda a colegas ou professores.
- Elabore expectativas para o trabalho em grupo, como rubricas, normas e modelos.
- Desperte o entusiasmo e a curiosidade para aprender e envolva todos os estudantes nas discussões e decisões da classe.

Princípio III do DUA

## Diretriz 9

### **Ofereça opções para a autorregulação**

A autoavaliação escolar é uma prática contínua e incentiva uma postura mais ativa, consciente e responsável. Ela leva a uma maior autonomia e estimula a autorreflexão e a identificação de objetivos pessoais.

A autoavaliação serve como uma forma de promover a autorregulação.

Para isso, a turma precisa aprender a monitorar as próprias emoções.

O professor tem um papel essencial nesse processo, acompanhando cada aluno e mostrando dificuldades que passaram despercebidas.

Alguns precisarão de muita instrução e modelagem explícita para aprender como fazer isso com sucesso.



Além disso, é importante que os estudantes tenham acesso a várias técnicas de autoavaliação para que possam escolher as mais adequadas para o seu perfil.

**Pontos de verificação:** Promover expectativas e antecipações que otimizem a motivação; facilitar a capacidade individual de superar dificuldades; desenvolver a autoavaliação e a reflexão.

### Como fazer

- Use listas de verificação de avaliação e rubricas de pontuação e ofereça dispositivos ou gráficos para ajudá-los a coletar, mapear e exibir dados de seu próprio comportamento com a finalidade de monitorar mudanças.

---

## DIVERSA

Confira especial com cinco reportagens sobre DUA

[bit.ly/especial\\_dua](https://bit.ly/especial_dua)

